

nenhum treinamento e uma instituição pode reduzir custos sem prejudicar seus usuários, nesse caso, os alunos.

Pode se dizer também que a automatização desse processo pode diminuir a mobilização de funcionários para essa função e o tempo necessário para respostas. Isso se deve aos fatos de que após ter uma base de dados significativa, o sistema precisa apenas de poucos incrementos nesta base e um servidor bem dimensionado pode responder a solicitações.

1.4 Estrutura da monografia

Nos demais capítulos desta monografia encontram-se todos os aspectos relacionados com a proposta do Projeto e Desenvolvimento de um Arcabouço de Agente de Conversação aplicado ao curso de Sistemas de Informação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

No Capítulo 2, tem-se um referencial bibliográfico, onde são abordados os assuntos: agentes de conversação notáveis, questões de Inteligência Artificial, agentes em Inteligência Artificial, *Alan Turing* e o prêmio *Loebner*, a linguagem de marcação AIML e, finalmente, Recuperação da Informação.

O Capítulo 3 apresenta a metodologia utilizada nas etapas do projeto e desenvolvimento. São apresentados: a base de documentos, a modelagem do AC proposto, interpretador AIML, o modelo probabilístico clássico de recuperação de informação, o modelo *Best Match* 25, a integração com o programa *SWI-Prolog*, a comparação entre as abordagens para busca de respostas, casamento de padrões e tratamento de texto, experimentos e, finalmente, o sistema *Web* de agente de conversação.

O Capítulo 4 conclui o trabalho apresentando as contribuições e propostas para trabalhos futuros.